

Rio de Janeiro, 09 de abril de 2018.

**AJUR/SIGRAF/RJ.**

**Circular nº. 056/2018.**

**Assunto: Para FIRJAN, retomada do crescimento depende de agenda de reformas.**

Prezado Associado,

Transcrevemos abaixo, matéria extraída do Informe do Associado do Sistema FIRJAN:

“A manutenção da pauta de reformas estruturais é essencial para garantir um crescimento econômico mais robusto no país. A agenda foi defendida por Carlos Mariani Bittencourt, vice-presidente do Sistema FIRJAN, em seminário sobre a retomada do desenvolvimento na Fundação Getúlio Vargas (FGV).

O avanço de 1% do Produto Interno Bruto (PIB) no ano passado representou o início da recuperação da economia, lembrou Mariani. De acordo com ele, em âmbito federal, a mudança na condução da política econômica teve papel fundamental para a virada no cenário, uma vez que o governo apresentou um viés a favor do aumento da participação do setor privado na economia.

Nesse sentido, o vice-presidente da Federação destacou a aprovação da reforma trabalhista como um marco importante. Por outro lado, alertou sobre a situação das contas públicas, que continuam sendo o ponto de maior vulnerabilidade.

“Apesar de necessária ao equilíbrio fiscal, a reforma da Previdência encontrou grande resistência, mas é primordial que não seja esquecida. O país não pode se furtar da agenda de reformas, como as do setor elétrico e do sistema tributário”, afirmou.

A pauta de reformas também foi defendida por Carlos Ivan Simonsen, presidente da FGV. Segundo ele, para uma retomada vigorosa do crescimento é preciso controlar os gastos públicos e rever o processo orçamentário, que é engessado. “O primeiro ponto é reformar o sistema previdenciário brasileiro. Sem isso, é muito mais difícil construir um processo virtuoso de mudança em direção ao progresso”, observou.

Mariani ressaltou também que, embora o caminho para a retomada ainda tenha seus desafios, a FIRJAN está confiante que em 2018 será consolidado esse processo de melhoria: “Para crescer, é preciso ter a retomada do emprego e da renda, bem como dos investimentos em infraestrutura. A Federação reitera que está comprometida em atuar com governo, sociedade e empresários para guiar o Brasil em direção ao desenvolvimento”.

### **Óleo e gás**

Segundo projeções de mercado, o ano de 2018 será especialmente favorável para o mercado de petróleo e gás brasileiro. João Carlos de Luca, presidente do Comitê de Cooperação Empresarial da FGV, ressaltou que as recentes mudanças no marco regulatório permitiram uma maior atratividade para o mercado brasileiro. “O fim do operador único na exploração do

pré-sal e a previsibilidade garantida pelo calendário de leilões foram algumas dessas melhorias”, disse.

Desse modo, Nelson Silva, diretor de Estratégias e Sistema de Gestão da Petrobras, detalhou o planejamento estratégico da empresa para estimular o crescimento do país: “Estamos adotando uma política mais competitiva de preços, otimizando nossos custos e aumentando nossa produtividade. Queremos, assim, concluir 2018 com uma dívida líquida 2,5 vezes superior à geração de caixa”. Atualmente, a dívida líquida da Petrobras é 3,2 vezes maior que a receita.

O seminário “A Retomada do Crescimento” foi promovido em 2 de abril pelo Centro de Economia Mundial da FGV, em parceria com a FIRJAN e o Jornal Valor Econômico.”

*Atenciosamente,  
DEPTº.JURÍDICO.  
Sistema SIGRAF / ABIGRAF-RJ*

**Informamos que nossas circulares são publicadas diariamente no site: [www.sigraf.org.br](http://www.sigraf.org.br)**



**Imprima este e-mail sem culpa.**

O papel é biodegradável, renovável e provém de florestas plantadas. Estas florestas são lavouras que dão emprego a milhares de brasileiros e as árvores plantadas combatem o efeito estufa, pois absorvem gás carbônico durante o seu crescimento. Imprimir é dar vida.